
 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	PROTOCOLO DE QUEDA					
Área Médica	Código PR.ASSIST.086	Elaboração 13/07/2018	Última Revisão 04/2024	Próxima Revisão 04/2026	Versão 002	Página 1-3

1. INTRODUÇÃO

Queda: Definida pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente e Organização Mundial de Saúde como o "deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior a posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano". Sendo assim, considera-se queda nos casos em que "o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão". As ocorrências de quedas podem ser da própria altura, de macas, de camas/berços ou de assentos, tais como: cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeiras higiênicas, banheiras, trocador de fraldas, vasos sanitários e outros (BRASIL, 2013, p. 2-3). Diversos fatores corroboram com o aumento do risco de queda no ambiente hospitalar, sendo eles relativos ao processo do adoecimento, do envelhecimento (Freitas, R. Et al, 2011), além de outros fatores predisponentes que serão abordados abaixo.

2. OBJETIVO

Adotar medidas de segurança que previnam quedas em pacientes com fatores predisponentes durante a permanência no ambulatório, evitando esse tipo de evento e eventuais lesões causadas por quedas para atender a meta internacional de segurança para reduzir riscos de queda do paciente respaldada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente – PNSP.

3. ABRANGÊNCIA

Todos os colaboradores: Auxiliar na identificação e fixação da etiqueta amarela, auxiliar os usuários quanto aos riscos de queda e solicitar apoio para a equipe assistencial quando o evento ocorrer.













Recepção: Fixar etiqueta adesiva arredondada na cor amarela ao lado da etiqueta de identificação quando identificar risco de queda no paciente.



Equipe Assistencial: Realizar o atendimento imediato do usuário quando o evento ocorrer.





Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com o responsável pela Segurança do Trabalho: Avaliar as causas e ambiência e propor melhorias.

4. CRITÉRIOS

4.1. Critérios de Inclusão:

-  Idade superior a 60 anos;
-  Alteração da marcha, equilíbrio, coordenação e/ou necessidade de dispositivo de auxílio à marcha (cadeira de rodas, muletas, andadores, bengalas);
-  Alteração do estado mental: agitação psicomotora, crise convulsiva, confusão e/ou desorientação;
-  Pós-realização de exames com sedação ou procedimentos com anestesia local;
-  Pós-realização de exames que alterem a capacidade de equilíbrio (ex. exames que alteram o labirinto);
-  Comprometimento Sensorial: visão, audição e tato;
-  Equilíbrio Corporal: marcha alterada;
-  Uso de medicamentos de alto risco: benzodiazepínicos, antiarrítmicos, anti-histamínicos, antipsicóticos, antidepressivos, digoxina, diuréticos, laxativos, laxantes musculares, vasodilatadores, hipoglicemiantes orais, insulina, polifarmácia (uso de 4 ou mais medicações);
-  Obesidade mórbida.
-  História de queda no último ano;
-  Jejum prolongado superior a 8 horas;
-  Urgência urinária e ou intestinal (ex. preparo de colono, USG de bexiga, urodinâmica etc...)

 FUNDÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	PROTOCOLO DE QUEDA					
Área Médica	Código PR.ASSIST.086	Elaboração 13/07/2018	Última Revisão 04/2024	Próxima Revisão 04/2026	Versão 002	Página 2-3



-  Pacientes em macas;
-  Pacientes com necessidades especiais (ex. pacientes com transtorno do espectro autista);
-  Crianças desassistidas;
-  Gestantes.

4.2. Critérios de Exclusão







-  Indivíduos que apresentarem alterações fora das dependências da unidade.

5. CONDUCTA






Atuação da recepção

-  Fixar etiqueta amarela (em formato arredondado) juntamente com a etiqueta de identificação do paciente sempre que identificado o risco de queda;
-  Identificar os pacientes com risco de queda considerando fatores predisponentes.




Atuação da equipe assistencial



-  Identificar os pacientes com risco de queda considerando fatores predisponentes.
-  Reforçar as medidas de prevenção de queda para pacientes e acompanhantes.
-  Realizar anotações em prontuários e/ou fichas de atendimento sobre os cuidados necessários para prevenção de riscos de quedas.
-  Todo paciente que estiver em observação ou sendo transportado em maca deverá ser protegido com as grades elevadas, bem como as travas das rodas devidamente acionadas.
-  Acompanhar o paciente na realização de exames, procedimentos cirúrgicos ou assistência no geral, de maneira segura conforme grau de dependência, de forma a prevenir riscos de queda.
-  Orientar sobre os cuidados ambientais (uso de corrimão, barra de proteção, não utilizar aparelhos móveis nas escadas) para minimizar os riscos de quedas dos pacientes e acompanhantes.

Atuação dos profissionais de apoio

-  Manter o ambiente seguro para prevenção de quedas no ambulatório (manter o piso seco e identificar com placas quando o piso estiver molhado).
-  Dispor sinalização visual para identificação de risco de queda, a fim de alertar todas as pessoas que circulam no ambulatório: não correr nas escadas, utilizar corrimão, acionar campainhas quando necessário (banheiros).
-  Todos os colaboradores prestar o apoio imediato quando ouvir o sinal sonoro da campainha das toaletes.
-  Manter as macas/cadeiras de rodas da unidade em plenas condições de uso, de forma a facilitar a mobilização segura do paciente.
-  Manter os consultórios, banheiros, corredores, escadas e corrimãos em plenas condições para circulação segura de profissionais, pacientes e familiares, de forma a prevenir quedas.

Estratégias de monitoramento e indicadores

-  Manter um sistema de notificação de quedas e avaliação de suas causas.
-  Notificar as quedas e suas causas ao núcleo de segurança do paciente.
-  Manter a atualização dos indicadores de queda (índice de queda: nº de eventos / nº de paciente por dia x 1000).

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	PROTOCOLO DE QUEDA					
Área Médica	Código PR.ASSIST.086	Elaboração 13/07/2018	Última Revisão 04/2024	Próxima Revisão 04/2026	Versão 002	Página 3-3

Fluxo de atendimento ao ocorrer a queda:

- Colaborador assistencial realiza o primeiro atendimento.
- Sinaliza o enfermeiro que faz avaliação inicia, solicita a abertura de ficha de atendimento do enfermeiro e do médico e aciona o médico responsável pelos atendimentos de intercorrências;
- Quando o evento ocorrer em setor de atendimento de outro especialista, este irá prestar a primeira assistência e passar o caso para o médico responsável pelo atendimento de intercorrências.
- O médico responsável pelas intercorrências vai até o local onde o paciente se encontra e realiza avaliação e conduta.

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA/ANEXOS

- DOC_QSP.0007 - Plano de segurança do paciente

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Portaria GM/MS nº 529/2013.
- RDC/Anvisa nº 36/2013.
- Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013.
- Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013.

8. REVISÕES/ATUALIZAÇÕES

Revisão	Histórico de alterações	Data
000	Elaboração do documento	13/07/2018
001	Revisão periódica realizada sem alterações.	03/06/2020
002	Atualizados os critérios de inclusão e inserido a ação de identificação do paciente em risco de quedas com etiqueta amarela. Esse protocolo de quedas estava descrito como um POP (Procedimento operacional padrão POP_ASS.072), mas foi alterado para Protocolo para melhor atender a política da qualidade - norma zero da FUABC (POC.QUALID.001- versão 000, revista em 01/2024).	02/04/2024

9. HISTÓRICO DE REVISÕES/APROVAÇÕES

Data da Elaboração	Área	Nome do Responsável	Cargo
13/07/2018	Assistencial	Eliane Mota	Supervisora de Enfermagem

Data da Revisão	Área	Nome do Responsável	Cargo
02/04/2024	Assistencial	Rafaela Borges Dias Benedeti	Enfermeira

Data da Aprovação	Área	Nome do Responsável	Cargo
11/04/2024	Coordenação Médica	Vânia Aranha Zito	Coordenadora Médica